

A background image of an astronaut in a white spacesuit floating in space, with a blue and purple nebula-like light effect behind them.

OIO Brasil

TECH
ODYSSEY

22 a 26
março

COSTÃO DO SANTINHO

Caros(as),

O ano era 1969.

Um homem de 39 anos de idade, repleto de aparatos, pisou na lua com dificuldades e disse: “Esse é um passo pequeno para um homem, mas um gigantesco salto para a humanidade”. Depois disso, diversos estudos sobre novas descobertas, planetas, galáxias e o espaço como um todo, ganharam muito mais destaque no mundo científico e propiciaram diversas inovações tecnológicas.

Esse foi um grande marco histórico que elevou a ideia de futuro à máxima potência. Naquela época, a possibilidade de um homem pisar na lua trouxe uma nova perspectiva: a de mudança.

O que vimos acontecer depois disso foi muito claro: uma avalanche de novas aplicações inteligentes e o desenvolvimento cada vez mais disruptivo de tecnologias emergentes, exponenciais. Saímos das páginas da ficção científica e, agora, muito dos avanços que vemos hoje pautam o nosso dia a dia.

Para 2023, entendemos que já era hora de falar sobre tudo isso, ciência e as tendências dos próximos anos. Decidimos, então, definir a “Tech Odyssey” como grande tema deste encontro. A provocação em trazer contrastes entre passado e presente e, ao mesmo tempo, falar sobre desenvolvimento tecnológico e ciência, nunca nos pareceu tão pertinente.

Planejar anualmente o CIO Brasil é para nós um grande desafio. Este evento também é sinônimo de mudança e de inovação. E há mais de duas décadas organizando este encontro, acredito cada vez mais que o futuro sempre habitou o nosso imaginário. Não poderia ser nada diferente disso. Estamos mesmo diante de possibilidades infinitas.

A Revista desta edição conta com entrevistas, notícias e demais textos informativos envolvendo as atividades técnicas e de integração do CIO Brasil 2023. É apenas o começo do que será sua experiência.

Pode ser uma leitura ou o início de uma grande viagem.

Dependerá do seu ponto de vista.

Aproveite!



Luiz Matzenbacher
Presidente da 4Network

EXPEDIENTE

Presidente da 4Network: Luiz Matzenbacher

Jornalista Responsável: Leticia de Queiroz, MTB 0012858/PR

Redação: Danndriely Mafra, Fernando Souza, Larissa Sales, Leticia de Queiroz, Nicole Kollross | Layout: Corina Mitani

Atendimento ao CIO (Barbara Onorato e Valeska Tejada): secretaria@ciobrasil.com.br | +55 41 93500.0787

Avenida Cândido de Abreu, 526, Loja 14, Centro Cívico - Curitiba - PR

3	TECH ODYSSEY
4	IVAIR GONTIJO
9	PAINEL CIO
11	RICARDO CAVALLINI
14	PREMIAÇÕES
16	CASE DE SUCESSO
18	PROGRAMA FRATERNAL
20	SHOWS
22	ATIVIDADES DE INTEGRAÇÃO

"Qualquer tecnologia suficientemente avançada é indistinta de **magia**",

disse Arthur C. Clarke, autor do livro que baseou o filme *2001: Uma odisseia no espaço*

Edição deste ano está mais completa e integrativa

A sociedade está entrando em uma nova fase de sua história. Neste ano, retornamos de vez ao senso de normalidade que, durante os anos anteriores, fez tanta falta. Sempre com a intenção de fomentar o debate e a boa convivência, propiciando insights e experiências inesquecíveis, a edição de 2023 do CIO Brasil – um evento já tradicional e, ainda assim, de vanguarda – tem como tema a Tech Odyssey.

ATIVIDADES TÉCNICAS

Tudo foi escolhido e preparado para a celebração desta nova odisseia – humana e tecnológica – que todos adentramos, com muitas possibilidades e, ainda, caminhos a percorrer. O keynote de abertura será com Ivair Contijo, físico e engenheiro que integra o grupo internacional de pesquisadores da Nasa, responsáveis pela missão “Marte 2020”.

Já o keynote de quinta-feira (23) será com Ricardo Cavallini, fundador do Makers (consultoria de inovação) e criador do Rute, o kit educacional eletrônico aberto, ecológico e mais acessível para ajudar estudantes de escolas públicas que não têm acesso à tecnologia.

Estreando a atividade de Pocket Talk Show no CIO Brasil, teremos Nancy Mitiko Abe, diretora de TI do Grupo NotreDame Intermédica, uma operadora de saúde com rede própria de centros clínicos, hospitais e prontos-socorros que

atende a mais de 6 milhões de beneficiários. Depois, será a vez de Gabriel Ferreira, CEO do Banco Votorantim, com mais de 20 anos de experiência em desenvolvimento, gestão e inovação em serviços financeiros nacionais e globais. A programação completa do evento está disponível no aplicativo 4Network.

MOMENTOS ESPECIAIS

O evento conta também com apresentações dos Cases de Sucesso e, ainda, o painel CIO, comandado por Denise Barbosa, jornalista com ampla experiência nos segmentos de economia e finanças. Durante todo o evento, nas atividades de integração teremos a presença de especialistas em Poker, Sinuca e Tênis. No sábado (25), haverá a cerimônia de premiação e o show da banda Jota Quest para celebrar a presença de todos.

Os ambientes compartilhados estão, finalmente, cheios de pessoas, que podem interagir sem medo para o seu crescimento profissional, enriquecendo o know-how e networking.

Tenha contato direto e pessoal com profissionais que são referência indiscutível no mercado. Aproveite o networking diferenciado, com o melhor da hospedagem no Resort Costão do Santinho, para se manter atualizado sobre as principais tendências da área de TI. @



Minas à Marte: **uma distância transponível pelos sonhos**

O cientista brasileiro Ivair Contijo, que abrirá as atividades técnicas do CIO Brasil, conversa com a 4Network sobre sua trajetória de Moema, interior de Minas Gerais, até a NASA

No dia 20 de julho de 1969, às 23h56 no horário de Brasília, mais de 500 milhões de pessoas estavam com seus televisores ligados para acompanhar um momento que seria sempre lembrado: o primeiro passo do homem na lua. Após 109 horas de voo, o astronauta norte-americano Neil Armstrong desceu do módulo de pouso lunar Eagle, da nave Apollo 11, e deu um salto imenso para a humanidade. Dentre tantos telespectadores atentos que assistiam à transmissão, havia um brasileiro de oito anos que via televisão pela primeira vez e se questionava, diante da chegada ao satélite natural, o que mais seria possível um terráqueo fazer. Ele era Ivair Contijo.

Nascido em Moema, interior de Minas Gerais, Ivair se formou em um colégio agrícola e seguiu o caminho que seria esperado em sua cidade: o da agropecuária. Administrou uma fazenda a

100 quilômetros da cidade mais próxima e viveu alguns anos com a sensação de estar tão distante de tudo, como um astronauta. Mas, ao observar as longas noites estreladas que o norte do estado proporcionava, seu fascínio pelo espaço crescia, junto com as reflexões que se iniciaram na infância.

Para conseguir respondê-las, ele pediu demissão, mudou-se para Belo Horizonte e cursou Física na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Após completar a graduação, passou no mestrado em Ótica na mesma instituição e construiu uma carreira acadêmica promissora, que contempla um doutorado em Engenharia Elétrica pela Universidade de Glasgow, na Escócia, e dois pós-doutorados: um pela Universidade Heriot-Watt, em Edimburgo, e outro pela Universidade da Califórnia em Los Angeles (UCLA, na sigla em inglês).

Bateu na porta da NASA diversas vezes e recebeu feedbacks negativos antes de ser convidado a desenvolver processos para lasers na instituição. Desde 2006, integra a equipe de física e engenharia de sistemas no Jet Propulsion Laboratory (JPL), um dos principais laboratórios da agência espacial norte-americana. Em 2015, tornou-se o engenheiro responsável pelas interfaces entre o veículo Perseverance e o instrumento SuperCam, na expedição Mars 2020.

Suas experiências foram compiladas no livro “A caminho de Marte: a incrível jornada de um cientista brasileiro até a NASA”, publicado pela editora Sextante em 2018 e ganhador do Prêmio Jabuti em 2019, na categoria ciências. As missões para o planeta vermelho são complexas porque ele gasta 687 dias (quase dois anos terrestres) para completar a volta em torno do Sol, em comparação aos nossos 365 dias. Devido a isso, é lançado um veículo a cada 26 meses, que demora aproximadamente oito meses e meio para percorrer os mais de 54 milhões de quilômetros de distância entre os astros.

Atualmente, está nas operações que envolvem o veículo Perseverance, que estuda as formações geológicas de Marte e completa dois anos de pouso na cratera Jezero. Desde 2021, o rover já percorreu 14,9 quilômetros, capturou mais de 166 mil fotos em suas sete câmeras científicas e coletou 15 núcleos de rochas. A rotina de Ivair segue o fuso marciano, já que trabalha quando o jipe-robô manda os dados.

A 4Network conversou com o cientista brasileiro sobre a sua trajetória de Minas à Marte e suas perspectivas para o futuro da humanidade.

4Network: Seu início de carreira foi na administração de uma fazenda no norte de Minas Gerais. O que o fez mudar de ideia e cursar física?

Ivair Contijo: Meu trabalho como administrador da fazenda era algo para o qual fui treinado. Fiz

o curso de técnico agrícola no segundo grau, então era mais ou menos óbvio que eu iria trabalhar no que hoje chamamos de agronegócio no Brasil. No entanto, sempre considerei este trabalho não como um fim, mas como um meio de obter dinheiro suficiente, que me permitiria ir para a universidade mais tarde.

4Network: Desde 2006, atua como físico e engenheiro de sistemas no Jet Propulsion Laboratory da NASA. Como foi a sua trajetória até chegar à agência espacial norte-americana?

I.G.: Essa é uma trajetória tão longa e complicada que eu até escrevi um livro contando a história toda. Meu livro “A caminho de Marte” ganhou o Prêmio Jabuti de livro de ciências do ano em 2019 no Brasil. Nele eu conto em capítulos intercalados a minha história e falo sobre os 25 séculos de conhecimento acumulado sobre Astronomia e sobre o planeta Marte. Conto também como projetamos, construímos, lançamos e operamos um veículo robótico em Marte.

4Network: Aos oito anos, assistiu à televisão pela primeira vez e pôde acompanhar a transmissão da chegada do homem à Lua, em 1969. De que forma essa cena marcou a sua infância? O interesse por ciência e tecnologia começou ali?

I.G.: Eu diria que não. Mesmo antes disso eu já era interessado em matemática e ciências. A imagem de Armstrong na lua ficou comigo para sempre e durante a infância me fez pensar que, se a gente agora podia viajar para a lua, o que mais seria possível?

4Network: Em outras entrevistas, você comentou que recebeu muitos não até chegar à NASA. O que o fez não desistir?

I.G.: Acho que é uma característica da personalidade. Acho às vezes mais fácil continuar insistindo do que desistir. Isso nem sempre é bom,

porque se a gente continua insistindo com uma coisa impossível, isso resulta em uma grande perda de tempo e esforço. Nossas escolhas são sempre difíceis e nunca temos dados suficientes para tomar nossas decisões.

A imagem de Armstrong na lua ficou comigo para sempre e durante a infância me fez pensar que, se a gente agora podia viajar para a lua, o que mais seria possível?

4Network: O Perseverance foi lançado em julho de 2020 e pousou em Marte em fevereiro de 2021. Qual foi seu papel nessa missão?

I.G.: Eu trabalhei de 2015 até 2021 na missão Mars 2020 que levou o veículo Perseverance e o helicóptero Ingenuity para Marte. Eu fui o engenheiro do JPL responsável pelo instrumento SuperCam. Esse instrumento contém seis técnicas diferentes para interrogar o planeta Marte e foi construído por um grupo de engenheiros e cientistas em três países. O instrumento foi montado no topo do mastro do veículo Perseverance e se parece com a cabeça do veículo.

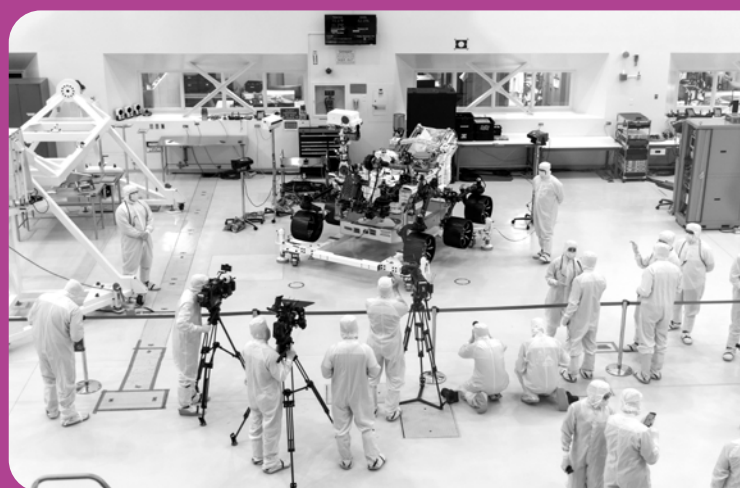
Um grupo em Los Alamos, no estado do Novo México, construiu espectrômetros e parte do software que comunica com o veículo. Sete instituições na França construíram as partes óticas, incluindo um laser de alta potência. Um grupo da Universidad de Valladolid, na Espanha, coordenou a coleta de minerais terrestres e selecionou 31 amostras que eles montaram em um alvo de calibração. Esses minerais foram

medidos aqui na terra e os usamos em Marte para recalibrar o instrumento de vez em quando.

Durante a construção do instrumento, eu participei ativamente de todos os detalhes do desenvolvimento do hardware e do software. Além disso, eu representava esses grupos do instrumento quando conversava com meus colegas que estavam projetando e construindo o veículo. E vice-versa. Eu fui o engenheiro responsável por todas as interfaces entre o SuperCam e o veículo Perseverance. Depois do pouso, eu trabalhei nas operações em Marte e ajudei a treinar os grupos de cientistas e engenheiros da França, Espanha e americanos.

4Network: De quais outras missões à Marte você participou? Considera que a tecnologia avançou muito de lá para cá?

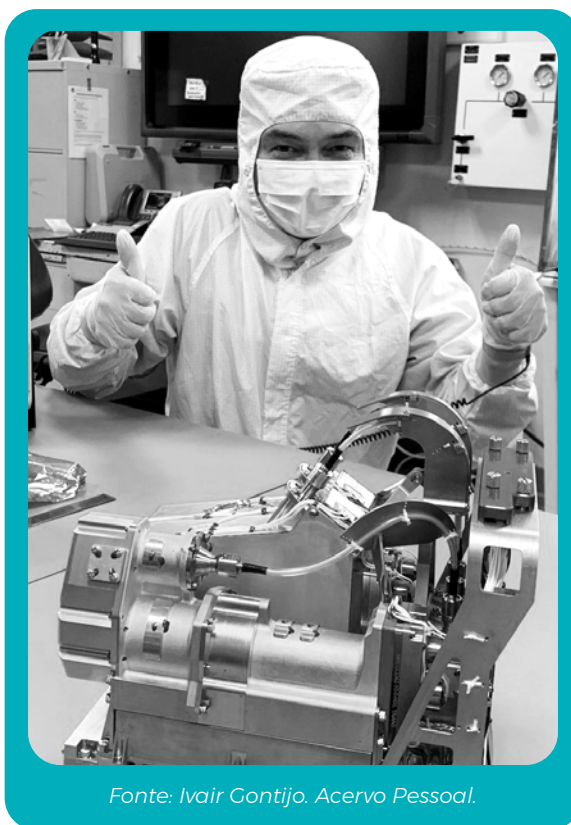
I.G.: Antes do Perseverance, eu trabalhei na construção do radar que controlou o pouso do veículo Curiosity em Marte, em 2012. Fui responsável pelos transmissores e receptores do radar. Sim, a tecnologia avançou bastante, tanto nos instrumentos quanto no processo de pouso em Marte. Os instrumentos do Perseverance são o que de melhor a nossa tecnologia presente consegue produzir, para investigar o planeta. Além disso, temos também um instrumento que demonstrou a produção de oxigênio em Marte, a partir do CO₂ Marciano.



Fonte: Ivair Contijo. Acervo Pessoal.

Considerando o pouso em Marte, a tecnologia usada no Curiosity não teria sido suficiente para se tentar um pouso dentro da cratera Jezero, para onde foi o Perseverance. Essa cratera é muito menor do que onde o Curiosity pousou e é cheia de rochas e declives que seriam arriscados demais para se pousar somente com a tecnologia do Curiosity.

No Perseverance, contamos com a técnica de TRN (Terrain-Relative Navigation). O veículo tem uma GPU (Graphics Processing Unit) dedicada a analisar fotos tiradas durante a entrada na atmosfera, enquanto o veículo está voando sob o paraquedas. As fotos foram analisadas e o veículo escolheu em tempo real, seu próprio local de pouso. Foi emocionante ver que isso funcionou com perfeição. Na próxima missão isso com certeza vai ser refinado ainda mais, de modo a nos permitir pousar em uma pequena região dentro da cratera, onde amostras de rochas marcianas estarão esperando por nós.



Fonte: Ivair Contijo. Acervo Pessoal.

4Network: O que falta para que naves tripuladas sejam enviadas à Marte?

IG: Falta muito. Uma viagem tripulada para Marte ainda é um desafio gigantesco. Por exemplo, a produção de oxigênio para respiração durante a viagem é um problema que ainda não foi resolvido. Comida também é outro problema. As acelerações usadas em missões não tripuladas seriam brutais para humanos. Combustível para a volta também é outro grande problema. Muitas missões de preparação seriam necessárias para levar um módulo fechado onde os astronautas pudessem viver em Marte durante sua estadia lá. Então ainda

temos grandes desafios, mas eles são todos problemas de engenharia, que podem ser resolvidos, se realmente quisermos fazer uma missão tripulada.

4Network: Diante do que a ciência e a tecnologia projetam para o futuro, como a possibilidade de habitarmos Marte, qual acredita que será o papel do humano?

IG: No futuro distante é possível que a humanidade se espalhe pelo sistema solar. Se isso acontecer mesmo, é porque nós começamos a construir esse futuro agora. Depois de umas 10 mil gerações nativas em um planeta como Marte ou uma das luas geladas de Júpiter ou Saturno, é provável que essas populações acumulem tantas mutações que não serão mais humanos e possivelmente nem se reproduziriam com humanos. Então no futuro distante, poderemos ser a espécie ancestral de indivíduos que serão bastante diferentes de nós.

4Network: Uma de suas frases mais marcantes é a de que “ciência e tecnologia podem ser mais emocionantes do que um gol em final de Copa do Mundo”. De que forma isso é percebido?

I.G.: A gente vê a tensão sendo acumulada durante os anos de desenvolvimento do hardware e do software para uma missão para Marte. Depois, no dia do lançamento, quando todos os gerentes aprovam o lançamento, dá um frio na barriga e a tensão aumenta ainda mais. A gente começa a se perguntar se tudo aquilo em que nós trabalhamos foi feito corretamente mesmo. Será que alguém não come-

teu algum erro no software? Será que algum componente vai ser danificado pela vibração durante a decolagem do foguete?

No dia 30 de julho de 2020, no lançamento da missão Mars 2020, nenhum problema assim aconteceu, mas tivemos várias surpresas. A primeira foi um terremoto de 4.5 na Califórnia às 4h30 da manhã, uns 20 minutos antes do lançamento. Meus monitores começaram a dançar sobre a mesa, mesmo assim a conexão com outros colegas continuou funcionando e dava para ver como todos nós ficamos assusta-

dos. A adrenalina aumentou mais ainda. O pessoal da Flórida, quando ficou sabendo do terremoto, achou que era só uma piada. Ninguém esperava um problema assim. No final foi majestoso ver o foguete decolando, mesmo que não pudéssemos estar lá, porque estávamos no meio de uma pandemia para a qual não existiam ainda vacinas.

A chegada e o pouso em Marte foram ainda mais emocionantes. Dá para sentir, sim, que estamos em um jogo de final de copa do mundo! @

No dia 22 de março, haverá sessão de autógrafos com Ivair Gontijo no relax do CIO Brasil. Não perca!



OUTRAS ATIVIDADES

TESTIMONY

Gabriel Ferreira fala sobre a sua trajetória profissional até chegar ao cargo de CEO do Banco BV. Testimony do executivo promete ser inspirador: “Os convidados podem esperar uma conversa sobre inovação em serviços financeiros com foco no potencial do modelo de negócios de plataforma.”

POCKET TALK SHOW

Pocket Talk Show do CIO Brasil traz Nancy Mitiko Abe, executiva de TI que tem uma trajetória consolidada. Esta atividade é uma entrevista leve e dinâmica sobre sua jornada e os maiores desafios para se tornar uma executiva de sucesso.

“Quero ouvir dos especialistas o que eles acham, o que planejam e o que creem que vem por aí. Vamos tentar deixar todo mundo a par das novas tendências, para pensar no futuro juntos”, diz jornalista

No Painel CIO deste ano, Denise Barbosa comandará o debate entre CIOs convidados sobre o futuro tecnológico da economia e das finanças

C Como fazer a produção de conteúdo especializado e de qualidade? Conversamos com a jornalista Denise Barbosa, atualmente porta voz da Genial Investimentos (canal no YouTube de uma plataforma de investimentos), sobre como fazer produção de texto especializado e de qualidade na conjuntura atual e as suas expectativas sobre a participação como painelista no CIO Brasil 2023 da 4Network. Denise Braga já adianta que a ideia é fazer um papo leve e descontraído.

“Quero ouvir dos especialistas o que eles acham, o que planejam e o que creem que vem por aí. Vamos tentar deixar todo mundo a par das novas tendências, para pensar no futuro juntos. O futuro, em TI, chega e passa rápido demais”, disse à 4Network.

PAINEL CIO

Com o foco em propor uma reflexão sobre as tendências e soluções propostas de Tecnologia da Informação no Brasil, o evento contará com a

participação da jornalista que se graduou em 1995 pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-MG) e que, já no ano seguinte, estreou em sua carreira televisiva como apresentadora do MCTV, da TV Globo Minas (BH) até 1999. Durante o período, também fez reportagens para o Bom Dia Brasil e para o Jornal Hoje.

No CIO Brasil, ela será a responsável pelo comando do Painel CIO, que acontecerá na sexta-feira (24), no fim da tarde. Mediando o bate-papo entre CIOs especialmente convida-



dos, ela irá fomentar o debate com a sua ampla experiência como comunicadora do segmento econômico-financeiro. Em uma breve retrospectiva de sua trajetória, em entrevista concedida para a 4Network, Denise aborda como o desenvolvimento das tecnologias tem modificado os seus processos na produção de conteúdo especializado.

“Lembro que antes, para fazer uma entrada ao vivo, a gente tinha que levar um caminhão com equipamentos e vários profissionais. Hoje, os repórteres entram ao vivo com o celular. Me lembro também do primeiro contato que tive com a Internet. Eu trabalhava na Globo Minas, em Belo Horizonte, no fim da década de 1990. A gente ia cobrir uma eleição e o rapaz da TI chegou com um computador ligado à internet e colocou no meio da redação para todos nós usarmos. Ele fez uma demonstração e eu fiquei maravilhada. Saí dali decidida a comprar meu primeiro microcomputador.”

TRAJETÓRIA DE SUCESSO

Atuou internacionalmente como editora-chefe e apresentadora entre 2000 e 2010 da TV Bloomberg (Nova York), na qual fez centenas de entrevistas com empresários, políticos e economistas. Sobre a sua ampla experiência no segmento de economia e finanças, ela cita a polarização política, que “permeia tudo hoje em dia”.

“Por mais que tentemos fazer um conteúdo apenas técnico, é complexo, já que o mercado se move muito no impulso e, às vezes, na emoção. Além disso, nessa transição de poder, muita coisa muda e os investidores tentam ‘se localizar’ nessa nova realidade, o que não é simples. O importante é tentar ser simples, honesto e didático. Cada pessoa que tire as conclusões e faça as opções de investimento que achar corretas e que caibam nos planos de vida. O que eu tento fazer do meu lado é ser transparente e levar a informação a quem quer e precisa”.

Denise também foi a responsável por coberturas jornalísticas de uns dos maiores eventos econômicos, como a reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e, ainda, do Banco Mundial (em Washington-DC).

No período, fazia os boletins diários da Bolsa de Valores. Sobre o consumo de conteúdo online focado em economia e finanças, ela esclarece que nos últimos anos o cenário tem mudado bastante. “Na pandemia, muita gente ficou em casa e resolveu consumir muito conteúdo online de todo tipo, um deles, de finanças. Além disso, muitas pessoas resolveram pôr a vida, inclusive financeira, em dia. As corretoras nadaram de braçada, abriram muitas contas e produziram muito conteúdo. Normalizamos as transmissões de ‘lives’ feitas, às vezes até de maneira improvisada. Onde eu trabalho, a gente montou um estúdio de primeira linha, com profissionais de grandes emissoras, como Globo e CNN Brasil. Hoje, fazemos um trabalho de ponta, mas que ganhou um impulso tremendo na pandemia”, afirma a apresentadora.

Em sua volta para o Brasil, passou a atuar na GloboNews, apresentando o segmento de economia e finanças no estúdio mantido pela emissora dentro da BM&BOVESPA, de 2010 a 2018.

Enquanto uma profissional que está atenta em como as tecnologias de comunicação – plataformas e redes sociais – modificam tanto o acesso, quanto o usufruto das informações, ela faz um alerta importante:

“As redes sociais transformaram alguns educadores financeiros em gurus, e algumas pessoas sem preparo ou mal-intencionadas aproveitaram para se infiltrar ali também. Então, é muito importante que as pessoas saibam separar o joio do trigo. Cuidar das finanças tem que ser uma coisa natural, normal, para todos”. @

“Inovação deixou de ser discurso e passou a ser mandatória”, afirma **Ricardo Cavallini**

O escritor e professor da Singularity University fará palestra no CIO Brasil sobre um pensamento que deve direcionar os negócios, o exponencial

No início dos anos 2000, se alguém resolvesse se conectar à Internet para ler uma informação, certamente levaria alguns minutos para acessar o conteúdo. Caso a página da web incluísse fotos ou vídeos, o tempo de carregamento poderia aumentar, já que a velocidade média era de 56 kb/s. Hoje em dia, em apenas seis minutos, são produzidos 9,1 mil terabytes de dados, de acordo com estimativas do Gartner.

A expressão “tudo acontece no seu tempo” não parece mais definir a percepção do que estamos vivendo. O mais correto seria afirmar que “tudo acontece a todo tempo”. Mas a rapidez com que as informações são criadas e circulam nas redes é apenas um dos muitos pontos que marcam a atualidade. A velocidade das mudanças é outro tópico que atrai o interesse dos pesquisadores e especialistas da área de negócios.

Um deles é Peter Diamandis. O empresário e cofundador da Singularity University diz que as coisas não mudam mais de década em década, mas de ano em ano. Isto faz com que uma novidade, em determinado local, possa se tornar

obsoleta em outro, o que demanda um novo tipo de pensamento, tanto das organizações quanto das pessoas: o exponencial.

Esse raciocínio reconhece as oportunidades que a tecnologia oferece e o seu potencial em gerar impacto positivo na sociedade, por meio de 6Ds: digitalização, decepção, disrupção, desmaterialização, desmonetização e democratização. Uma das dificuldades em adotá-lo, contudo, é a inclinação do cérebro humano, acostumado a pensar de forma linear.

Em sua palestra no CIO Brasil, no dia 23 de março, Ricardo Cavallini falará sobre o pensamento exponencial, conceituado por Peter Diamandis, e como os líderes podem colocar os princípios em prática nas instituições. Autor de seis livros que abordam tecnologia, negócios e comunicação, Cavallini é professor da Singularity University, embaixador do MIT Sloan Management Review Brasil e colunista no UOL. Fundou a primeira agência digital do Brasil e foi eleito uma das 50 mentes mais inovadoras do setor de comunicação no país.



A 4Network conversou com o palestrante sobre a sua trajetória e como percebe as mudanças vivenciadas nos últimos anos.

4Network: Como surgiu o interesse em pesquisar e atuar nas áreas de comunicação, negócios e tecnologia?

Ricardo Cavallini: Eu sempre gostei de tecnologia, mas me interessava principalmente nos seus impactos - seja mudança de comportamento do consumidor, cultural da sociedade ou do ambiente de negócios. Nas últimas décadas, com Internet, redes sociais, celular e, agora, com tecnologias exponenciais, como inteligência artificial e impressão 3D, tornou-se essencial focar nisso, mesmo para quem não é da área de tecnologia.

4Network: Em 2012, você lançou o livro “Evolução: prepare sua empresa para inovar sempre”. De lá para cá, o que mudou nas organizações? Acredita que estão mais abertas para a inovação ou ainda percebe resistência?

R.C.: Mudou o senso de urgência. A questão é que, dado a rapidez da mudança, os desafios não são mais problemas que podem ser deixados para o próximo CEO. Inovação deixou de ser discurso e passou a ser mandatória. Com erros e acertos, quase todas as empresas estão investindo fortemente em inovação.

4Network: No CIO Brasil, o tema da sua palestra será “Pensamento exponencial”. De que modo esse conceito explica as mudanças vivenciadas?

R.C.: Todos já entendemos que as coisas estão mudando rápido demais. Também entendemos que será preciso mudar a mentalidade para viver neste novo cenário. Portanto, a palestra não apenas demonstra como as tecnologias exponenciais estão desenhando o futuro, mas traz provocações e entendimentos para enfrentar esta nova realidade. Quais são as frentes que

executivos e empresas deveriam focar para ter maior chance de sucesso.

4Network: A tecnologia evolui de forma exponencial, mas o pensamento intuitivo é linear. Como podemos aprender a ter um “pensamento exponencial”?

R.C.: A velocidade das mudanças tem gerado um sentimento de perda na cabeça de muitos executivos. O primeiro passo é aceitar e abraçar a mudança. Não é fácil. Muitos parecem passar pelos estágios do luto. Quantas pessoas você conhece que, por mais de uma década, negaram que a Internet teria algum impacto em suas profissões ou indústrias? Muitas dessas pessoas agora fazem o mesmo com impressão 3D, Internet das coisas e outras tecnologias. A aceitação, inclusive a de entender que nosso cérebro não foi feito para pensar de forma exponencial, vai nos despir de pré-conceitos e preconceitos que dificultam prever caminhos e direcionar esforços.

4Network: O segundo D do modelo de 6Ds do crescimento exponencial, desenvolvido por Peter Diamandis, é a Decepção. O que é possível fazer para não desistir nessa fase?

R.C.: Fundamentalmente, saber que a fase posterior é a disrupção. Acredito que cases óbvios e amplamente conhecidos como a máquina fotográfica digital da Kodak são um bom benchmark para ajudar empresas nesse processo de convencimento. O Dilema da Inovação, livro de Clayton Christensen, também ajuda a entender por que esse tipo de coisa acontece, mesmo em empresas inovadoras e com boa gestão. Entender os porquês podem dar dicas valiosas de como enfrentar esses dilemas.

4Network: Nas gerações futuras, esse tipo de conhecimento poderá ser aprendido na idade escolar?

R.C.: Como preparar a nova geração para um cenário tão diferente é uma discussão funda-

mental. Esse é o tema do meu sétimo livro (ainda não lançado). Se é difícil entender o que será o mundo daqui 10 anos, imagine em 2060 quando essa garotada ainda estará viva e ativa. Acredito que a evolução da escola é apenas parte desta resposta. @

LIVROS PARA ENTENDER MAIS O ASSUNTO:

2022



Evolução: prepare sua empresa para inovar sempre

Ricardo Cavallini

2015



Oportunidades Exponenciais: um manual prático para transformar os maiores problemas do mundo nas maiores oportunidades de negócio... e causar impacto positivo na vida de bilhões

Peter Diamandis

1997



Dilema da Inovação

Clayton Christensen

4NETWORK ENTREGARÁ ATÉ SETE PRÊMIOS DURANTE ENCERRAMENTO DO CIO BRASIL

A novidade desta edição está nas homenagens para as empresas parceiras do evento, que terão três categorias de premiação



Os convidados que participam do CIO Brasil há mais tempo já conhecem como tradição as premiações da 4Network. Na maioria dos eventos, a empresa presta homenagens e entrega prêmios. Para eventos no formato nacional, o encerramento conta com a revelação dos vencedores dos Prêmios Notabile em três categorias para CIOs (Personalidade Mais Inovadora, Influyente e Resiliente) e Empresas, além de Case de Sucesso.

Neste ano, o Comitê da 4Network anunciou a abertura de mais categorias para o Prêmio Notabile Empresa Destaque. Agora, as parceiras do evento podem concorrer a: Empresa Notabile em Inovação (a instituição que apresentou produtos ou serviços mais disruptivos); Empresa Notabile em Networking (a equipe que mais engajou com os C-Levels do evento, com profissionalismo e carisma) e Empresa Notabile em Showcase (a empresa que realizou a atividade técnica mais envolvente, clara e objetiva). Para Inovação e ShowCase entram na disputa as cotas de Smart Track e 4Interacting. Já a de Networking contempla todas as cotas do evento.

JÚRI NOTABILE

Com o objetivo de trazer idoneidade e transparência às premiações e processos de seleção, a

4Network convidou sete profissionais laureados em eventos pela empresa para compor o Júri Notabile, grupo que é responsável por ajudar na seleção dos finalistas aos prêmios destinados aos CIOs e ao Case de Sucesso. Carlos Katayama, Euro José Ferreira, Emilio Burlamaqui, Eduardo Oliveira, Inácio Fritsch, Joaldo Diniz e Maurício Mazza foram os membros convidados. O grupo ajudou nas fases de indicação.

Inácio Fritsch, membro do conselho, comenta que valorizar os profissionais de destaque e os cases se configura como uma responsabilidade para o Júri. “Temos que trabalhar com dados concretos, trocar informações para a indicação certa. Por outro lado, é gratificante poder junto com demais colegas, ter este papel e ajudar a comunidade de TI como um todo, na certeza da melhor escolha.”

Ele explica ainda que a premiação e o momento das homenagens são um sinônimo de valorização profissional para os líderes e executivos que participam do evento: “As premiações, juntamente com os aspectos de relacionamento e de conteúdo que os eventos da 4Network oferecem, considero um dos pilares mais importantes. O momento das premiações é especial e esperado por quem está concorrendo e por quem está participando e votando, razão pela qual é um momento de muita energia e vibração.”

Euro José Ferreira, que também integra o conselho, complementa: “Os eventos da 4Network sempre foram destaque no mercado de TI. A premiação recebida nos eventos traz diferencial ao profissional, ao case realizado e para a empresa em que trabalha. As premiações tornam o profissional uma referência no mercado.”

PRÊMIO NOTABILE

A premiação envolvendo CIOs conta com três fases. A primeira é conhecida como a de indicação, ou seja, profissionais do setor de TIC brasileiro realizam livres indicações de CIOs, os quais julgam a postura e o desempenho profissional. Essa etapa aconteceu em 28 de novembro de 2022 e finalizou em 13 de janeiro de 2023, no Portal IT4CIO.

No segundo passo, realizado entre os dias 23 de janeiro e 13 de fevereiro de 2023, a 4Network

contou com o auxílio do Júri Notabile. O grupo teve acesso a 150 nomes (50 por categoria) levantados durante a 1ª fase do prêmio. Cada membro selecionou cinco candidatos por categoria.

A terceira e última fase acontecerá durante o evento, exclusivamente pelo aplicativo 4Network. Apenas CIOs presentes no encontro estão autorizados a votar, dentro do horário anunciado pela Comissão Organizadora.

CASES DE SUCESSO

Executivos que inscreveram cases de sucesso, via preenchimento de formulário de inscrição, podem apresentar o projeto no evento e concorrer ao Prêmio Case de Sucesso. Confira como funciona:

PASSO 1

INSCRIÇÃO DE CASE DE SUCESSO

*no prazo estipulado
pela organização do
evento;*

PASSO 2

APROVAÇÃO DO MATERIAL

*com a equipe de
Comunicação;*

PASSO 3

PUBLICAÇÃO DO MATERIAL

*no portal de
notícias
da 4Network;*

PASSO 4

AGUARDAR O ANÚNCIO DA SELEÇÃO

*A 4Network comunica todos os executivos sobre o caso
de seleção ou não seleção do projeto no evento.*

PRÊMIO CASE DE SUCESSO RECONHECERÁ PROJETO INOVADOR COM MAIOR DESTAQUE NA ÁREA DE TI

Ao todo, seis cases foram selecionados pelo conselho responsável. Os CIOs convidados poderão votar para eleger o grande vencedor

Uma das atividades técnicas mais importantes e reconhecidas pela comunidade da área de TI são as apresentações dos Cases de Sucesso. Esse momento tradicional nos eventos da 4Network tem o objetivo de estimular a troca de informações, fomentar o desenvolvimento de soluções em tecnologias, além do avanço das instituições que os CIOs representam.

Como em anos anteriores, todos os projetos inscritos dentro do prazo estabelecido concorrem ao prêmio e podem ser selecionados para a segunda parte do processo, que se refere a apresentação do case.

A Diretora de Comunicação, Design e Relacionamento da 4Network, Cibele Verdasca, fala sobre a importância do projeto. “Nós recebemos os Cases de Sucesso durante todo o ano. Essas propostas são lidas, compiladas, editadas e apresentadas à nossa equipe de comunicação, que faz o primeiro filtro. Após isso, são apresentados a um comitê de CIOs que já participaram ou venceram em outras edições e chegam a uma decisão.”

Cibele também explica a importância de projetos como este para fomentar novas ideias e

O Case de Sucesso é também uma forma de dar visibilidade e credibilidade aos trabalhos que são tendências dentro da área de TI.

gerar novos insights. “A 4Network trabalha essencialmente com C-levels na área de TI. Então a instituição entra como uma ferramenta de elo entre esses diretores e assuntos que são tendências no Brasil. Se você perceber, as soluções em tecnologia acontecem de maneira rápida e dinâmica, o que exige sempre muito estudo e troca de informações.”

FINALISTAS 2023

Os autores dos cases selecionados terão cinco minutos para realizar suas apresentações na sexta-feira (24). O vencedor será o case que obter mais votos dos presentes e será anunciado na cerimônia de encerramento. @

	ANDRÉ LUIZ ALVES	Banco Rendimento implementa projeto para a integração de soluções em pagamentos internacionais
	NAILSON REGO	Coopercitrus poupa mais de 11 milhões após projeto de apenas 6 meses
	MARCELO ALVES SANTOS	Solução predictive analytics ajuda a Nexa Resources detectar tendências de falhas antes da falha potencial
	JOAQUIM DIAS GARCIA NETO	Empreendimentos Pague Menos tem, em 2 anos, aumento de mais de 450% nas vendas digitais após implementação de modelo operacional
	RICARDO VANICELLI DE SÁ	Rede Santa Catarina: menos burocracia, mais saúde
	PATRICIA CAMARA	Sodexo on-site: tecnologia a favor da sustentabilidade e do consumo responsável

Maior segurança com implantação de login único para todos os sistemas internos no Hospital Sírio Libanês (Hospital Sírio Libanês)

Makro Atacadista reduz uso de links com serviços gerenciados de segurança (Makro)

Teksid conquista uma série de benefícios ao desenvolver projeto para informatização de resultados de análises químicas (Teksid do Brasil)

Com ferramenta da web 2.0, Angeloni elimina a necessidade de deslocamento dos colaboradores (Angeloni)

Informatização dos processos no setor de Medicina do Trabalho gera resultados positivos para a Teksid do Brasil (Teksid do Brasil)

Mapeamento de processos traz importantes benefícios à Jequití (Jequiti)

Grupo Marista desenvolve e implementa a plataforma CADÊ Paraná Crianças e Adolescentes em Dados e Estatísticas (Grupo Marista)

Univision: startup de uma plataforma eletrônica de serviços para tecnologia mobile da (Unimed Curitiba)

Cielo inova e cria plataforma para democratizar pagamentos com celular no Brasil (Cielo)

Projeto Flua – Ter carro ficou diferente (Banco Fidis - Stellantis)

Portal do pecuarista melhora processos de comunicação da Marfrig (Grupo Marfrig)

2011

2012

2012

2014

2015

2016

2017

2018

2019

2021

2022

CANHADORES DOS ANOS ANTERIORES



COMPLETA SETE ANOS EM 2023

Desde 2020, a iniciativa ajuda diversas entidades beneficentes, com mais de 200 mil reais em doações



Programa Fraterno está presente em mais uma edição do CIO Brasil. Com a premissa de envolver os executivos em ações sociais, o SLA

do evento será revertido em cestas básicas. A iniciativa faz parte do projeto de responsabilidade social empresarial.

As atividades do Programa Fraterno foram fortalecidas no início da pandemia de Covid-19, por conta da situação de vulnerabilidade que pessoas e entidades enfrentaram, e vem ganhando destaque a cada dia. O projeto existe desde 2016.

CONSELHO

O Conselho de Executivos Fraternos foi criado com o objetivo de administrar os recursos coletados no Programa Fraterno, que direciona os pontos dos executivos para os projetos de sustentabilidade ou responsabilidade social que serão beneficiados.

Entre as atribuições designadas aos conselhos estão a discussão periódica do uso dos recursos

existentes, indicação de instituições beneficiadas por meio de uma votação, fiscalização da correta aplicação dos recursos obtidos, além de promover e estimular as relações de cooperação entre os participantes do Programa.

De acordo com Regina Pistelli, CIO da Decarto Benvic e conselheira do Programa Fraterno, a ação é um modelo a ser seguido pela área de TI. “Sem dúvida é uma ação muito bacana, mas que carrega uma grande responsabilidade. Por se tratar de algo que já faz parte do cotidiano desses CIOs, é normal criar uma expectativa com a comunidade.”

Segundo Regina, o Fraterno ainda ajuda incentivar outras ações que se encaixam no progra-



ma de responsabilidade. "Sabemos que a 4Network é uma empresa que se preocupa com o seu dia a dia, mas também com um mundo melhor. Se você colocar na ponta do lápis, são atitudes como essa que acabam incentivando outras instituições a seguirem mais à risca esses conceitos de ESG que estão muito presentes em nossa rotina."

Um dos objetivos da 4Network com o programa é fortalecer o vínculo entre os CIOs e a comunidade em que atuam, por meio do relacionamento com os cidadãos e conscientização social

PROGRAMA ESG

O Programa Fraterno é apenas um dos braços que a 4Network tem em seu programa de ESG, que luta por uma melhor governança ambiental, práticas mais limpas e que não agredam o meio ambiente.

Em outras frentes, a instituição conta com o OPA (parte ambiental), Compliance (Governança) e o próprio Fraterno (social). A 4Network tem planejado objetivos de curto, médio e longo prazo, que serão divididos em etapas com entregas significativas entre 2030 e 2050.

Os objetivos conjuntos dos programas se norteiam em ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), que nada mais são do que metas interconectadas que pontuam os principais desafios de desenvolvimento enfrentados por pessoas no Brasil e no mundo. @

OPA

AMBIENTAL

O projeto OPA, cuja sigla significa "observe, pense e aja", tem como finalidade desenvolver ações sustentáveis que façam a diferença, além de pensar em ideias que não fiquem apenas no papel. O OPA é uma iniciativa que tem o objetivo de incentivar a sustentabilidade nas ações dos profissionais da 4Network. O intuito é criar consciência sobre sustentabilidade para que isso se reflita tanto nas atitudes do dia a dia dos profissionais quanto no resultado do trabalho de todos, permeando, assim, tudo o que envolve a instituição.

COMPLIANCE

GOVERNANÇA

O Compliance nada mais é do que um conjunto de ações para assegurar a imagem, valores e a credibilidade da empresa diante dos profissionais e o mercado, diminuindo possíveis riscos. A primeira edição do código de ética e conduta da 4Network foi lançada em 2015 e continua sendo atualizada frequentemente. Hoje, já se encontra em sua terceira versão e contempla os valores da empresa por meio dos 8Cs: categoria, confiança, consideração, compliance, compromisso, comprometimento, cuidados e conhecimento.

FRATERO

SOCIAL

O Programa Fraterno é o projeto de responsabilidade social da 4Network, que visa fortalecer o vínculo entre os CIOs e a comunidade em que atuam, por meio do relacionamento com os cidadãos e a conscientização social. Desde 2020, uma das iniciativas é a doação de cestas de alimento. Essa ação já ajudou diversas entidades beneficentes, com mais de 200 mil reais em doações.



“Acredito que nossa **cumplicidade** é o que nos une até hoje”, diz Márcio Buzelin

Conversamos com o tecladista do Jota Quest sobre a carreira, parcerias musicais e os sucessos da banda

Os músicos Buzelin, Flausino, PJ, Paulinho e Marco Túlio comandarão o show de encerramento do CIO Brasil 2023, no sábado (25). Em 2020, a banda completou 25 anos de carreira e, desde então, tem rodado o Brasil com a turnê “Jota 25”, que já passou pelas principais cidades do país.

Tendo como gênero o pop rock e inspirações no black music e no acid jazz, a banda, formada em 1993 em Belo Horizonte, tem mais de seis milhões de discos e DVDs vendidos. Além disso, eles já conquistaram dois prêmios “Grammy Latino”. Entre os sucessos mais conhecidos estão “Só hoje”, “Fácil” e “Dentro de um abraço”.

Para a 4Network, Buzelin contou sobre os primeiros anos da banda e a união do grupo, mesmo depois de mais de duas décadas juntos, e as parcerias de sucesso.

4Network: Em 2020 vocês celebraram 25 anos de carreira trazendo ao público diversos shows especiais. Qual é o segredo para

manter um grupo unido (PJ, Paulinho, Marco Túlio, Buzelin e Flausino) após tantos anos?

Márcio Buzelin: Antes dos 25 anos de mercado, quando lançamos nosso primeiro álbum, o Jota Quest já tinha muita história para contar. Tudo começou com sonhos de adolescentes. Sonhávamos a mesma coisa - naquela onda cultural no Brasil onde o Pop Rock dos anos 80 chegou forte na mídia.

Foram tantas batalhas e aprendizados que tivemos juntos, que acredito que nossa cumplicidade é o que nos une até hoje. Somos persistentes e quase insistentes em querer aprender mais. Ser melhores em todos os sentidos neste aprendizado todo de vida.

4Network: A discografia do Jota Quest é composta por diversos trabalhos... Nove álbuns de estúdio, cinco álbuns ao vivo e cinco coletâneas. Como foi desenvolver essa turnê “Jota 25 - De volta ao novo”?

M.B.: Desta vez fizemos diferente. Chamamos pessoas e profissionais de fora para mudar a forma de enxergar o Jota. Ou seja, desde cenógrafo, diretor de fotografia e imagem e direção artística externa de nós cinco. Obviamente, tivemos que trocar muitas informações e o resultado ficou melhor do que esperávamos.

O próprio repertório também teve intervenção desses profissionais. Assim como o setlist, todo conceito visual foi trabalhado durante meses para chegarmos no ponto que estamos.

Tudo muito pensado e congruente conosco.

4Network: Hoje, o que mais motiva vocês como músicos?

M.B.: Sempre foi a própria música. Não o entorno. Somos realmente apaixonados por música. Hoje sabemos que temos algumas canções que fazem parte de algum momento da vida das pessoas. Isso também nos motiva - saber que de uma forma ou outra pudemos agregar e ajudar.

4Network: Ao longo da carreira, vocês puderam estar ao lado de muitas personalidades, realizando parcerias diversas. Há alguma com um caráter mais “especial” pela banda?

M.B.: Todos os feats e experiências foram muito marcantes e gratificantes.

No “Jota 15” por exemplo, em todo show tinha um ou mais convidados. Desde Ney Matogrosso até Legião, Lenine, Falcão e por aí vai. Porém, o Nile Rodgers foi muito marcante, afinal ele foi nossa referência principal no início de tudo. Ser a banda que acompanhava o Roberto Carlos no especial de final de ano foi quase que inacreditável.

4Network: E quando não estão no palco, ensaiando ou produzindo, o que vocês mais gostam de fazer juntos?

M.B.: Vivemos e convivemos mais entre nós 5 do que com nossas famílias. Além do mais fazemos muitas reuniões administrativas. Quando sobra um micro tempo, o que mais gostamos de fazer juntos é tirar férias um do outro. (risos)

4Network: Quais canções não ficarão de fora do show de encerramento do CIO Brasil 2023?

M.B.: Os principais sucessos estarão lá para gente se divertir juntos! @

MAIS SHOWS NO CIO BRASIL



JANA EBERTHE

A cantora marcará presença no evento, levando uma mistura energética de músicas que viajam entre o período dos anos 70 até a atualidade - do Rock'n'Roll de Elvis Presley, Queen e Beatles, ao Pop de Coldplay, The Weekend e Dua Lipa. O repertório desse show já ultrapassa o número de 400 apresentações. Enriquecidas pela voz de Jana, todas as músicas recebem um toque diferenciado, acompanhada da guitarra de Ale Marks, e apresentam sonoridade vibrantes e com alto grau de emoção. Um convite à diversão!

VÁLVULA À VAPOR



Formada por experientes músicos exclusivamente dedicados à banda, a Válvula à Vapor estreou em 2013 e rapidamente conquistou seu espaço na cena curitibana, tocando nos bares locais o que nenhuma outra banda tocava na época: somente Rock Nacional. A Válvula traz no repertório o melhor desse estilo, com admirável segurança ao interpretar, com precisão, os arranjos das principais bandas e ícones do Brasil.

SAIBA MAIS SOBRE A PRO- GRAMAÇÃO!

Momentos de integração e atividades especiais para acompanhantes estão na agenda do evento

Enquanto os líderes e gestores de TI acompanham as atividades técnicas do evento, familiares e amigos dos CIOs podem desfrutar de uma programação exclusiva desenvolvida pela 4Network. Durante o dia, a agenda conta com atrações diferenciadas, que incluem oficinas e palestras com profissionais de diferentes áreas. As atividades que ocorrem no período da noite, como o relax, reúnem todos os participantes do evento, com foco em promover ainda mais integração.

De acordo com Marcela Cardoso, profissional do setor de planejamento da empresa, a equipe pensou em uma programação diversa para os cinco dias de evento. No dia 22 de março, haverá um momento de relaxamento assim que todos chegarem de viagem, com possibilidade de acompanhar o keynote de abertura com o cientista brasileiro que trabalha no Jet Propulsion Laboratory (JPL) da NASA, Ivair Gontijo, logo na sequência.

“Os familiares e amigos dos CIOs também vão poder testar as habilidades manuais com oficinas de vela aromática e pulseiras. A agenda ainda conta com palestras sobre finanças e cuidados com a pele, oficina de automake, bate-papo sobre nutrição e muito mais”, ressaltou Marcela. @

SILVIA TAIOLI

Campeã brasileira e tetracampeã paulista em sinuca



Silvia Taioli tem uma trajetória consolidada na área dos esportes. Apesar de ser formada em Engenharia Química, é instrutora de sinuca há mais de 20 anos. Na área, ela já conquistou diversas experiências, foi árbitra pela ISBF e Confederação Brasileira de Bilhar e Sinuca (CBBS) e comentarista na ESPN. Para as atividades, ela comenta que trabalhará as mais variadas frentes e aplicações técnicas do jogo.

ALEXANDRE GOMES

Jogador profissional de poker



Alexandre Gomes foi o primeiro brasileiro a conquistar um título mundial e o bracelete do World Series of Poker, em 2008. Foi comentarista esportivo para a ESPN e FX Sports, detém três títulos mundiais e, atualmente, é palestrante e coach de poker.

CELSONAKASHIMA

Tenista



É formado em Educação Física na Fundação Educacional da Região de Joinville, antiga FURJ e atual Univille, com especialização em Treinamento Esportivo pela Universidade Gama Filho.